



RESISTIMOS, LUTAMOS E CONQUISTAMOS

O povo brasileiro mostrou mais uma vez sua força e resistência ao dar um sonoro “não” ao retrocesso nas urnas. O momento, no entanto, requer identificar problemas e apontar prioridades para o novo ano que se aproxima. Nossa luta por um país melhor para todos se mantém em 2023, assim como nosso compromisso com cada bancário e bancária para que tenha melhores condições de trabalho e de vida

No dia 30 de outubro, 60.345.999 cidadãos, entre eles trabalhadores da categoria bancária, foram às urnas para decidir quem estaria no comando do país nos próximos quatro anos. Mas não apenas isso, votamos para decidir também o destino de muitas das nossas conquistas obtidas ao longo de anos de luta e que vêm sendo alvo constante de ataques, como, por exemplo, o descanso remunerado aos sábados e domingos.

O resultado, com a vitória da democracia, representa um novo recomeço e muito trabalho para reconstruir um Brasil devastado. Entre os principais desafios do próximo governo, podemos destacar a recuperação da economia, o combate à miséria e ao desemprego, que afetam, em especial, as classes mais vulneráveis da população. A maioria já não consegue suprir as necessidades básicas de

suas famílias com a inflação beirando a casa dos 10%.

Se você é bancário, sabe que nos anos em que vivemos um governo popular e democrático, nossos reajustes salariais mantiveram aumentos reais. Nacionalmente, a categoria consolidou sua Convenção Coletiva de Trabalho unificada e os bancos públicos assumiram o repasse a políticas públicas de grande impacto, como os programas de moradia (Minha Casa, Minha Vida), redução da desigualdade (Bolsa Família), educação (Ciência sem Fronteiras), pela Caixa, e de iniciativa à agricultura no Banco do Brasil, entre muitos outros. Para o bancário, entre 2003 e 2016 vieram conquistas como a 13ª cesta alimentação, inclusão de mecanismos na CCT para combater o assédio moral e metas abusivas, direitos específicos aos casais homoafetivos, ampliação da licen-

ça paternidade, vale-cultura... Do ponto de vista das negociações, foram anos de diálogo e organização da categoria, com respeito ao movimento sindical organizado e às instituições relacionadas ao mundo do trabalho. E é esse o Brasil que queremos de novo!

“Nossa categoria encerra o ano com importantes avanços, mas tem de estar preparada também para os muitos desafios que teremos ainda pela frente. Com democracia, entretanto, seguimos na certeza da reconstrução de um país no qual os trabalhadores possam conduzir suas lutas por direitos e justiça social, marcados pelo sentimento de esperança, fim da violência e do estímulo ao ódio. Vamos juntos e sempre, sem medo de ser feliz!”, ressalta o presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e região, Roberto Carlos Vicentim.



CONFIRA O FUNCIONAMENTO DO SINDICATO EM DIAS DE JOGOS DO BRASIL

A Copa do Mundo já começou e o Sindicato, assim como os bancos, terá seu expediente alterado. A entidade funcionará das 9h às 15h30 na sexta-feira (02/12), quando ocorrerá a partida entre Brasil e Camarões. À medida que a seleção canarinho avançar na competição, serão divulgados os novos horários de atendimento.



MENSAGEM AO LEITOR

Roberto Vicentim
Presidente

O ano de 2022 está chegando ao fim, marcado por dificuldades para a maioria dos brasileiros. A classe trabalhadora sabe quanto custa avançar em cada direito conquistado. Quanta luta, organização e mobilização são necessárias para garantir respeito, boas condições de trabalho, combate ao assédio moral, salário digno e benefícios.

O Sindicato, que sempre lutou pela democracia e pela ampliação dos direitos dos trabalhadores, reafirma seu compromisso em defesa de um país melhor, mais desenvolvido, menos desigual e mais fortalecido para o ano que se inicia. As conquistas não são frutos de uma luta solitária, são trabalho coletivo. É no Sindicato que você tem voz e vez!

É fundamental, ainda, que a categoria assuma sua responsabilidade na participação de atividades desenvolvidas pela entidade, engajando-se não apenas na luta por seus empregos e direitos, mas sobretudo, na defesa das empresas e bancos públicos pela importância que essas instituições têm para a economia local, do estado e do país, também pela revogação das reformas trabalhista e previdenciária e por uma reforma tributária sustentável. Esse é o caminho para enfrentar as desigualdades e promover um país mais desenvolvido e justo para todos.

É com esse espírito combativo que nortearemos nossas atividades no decorrer de 2023. E, contamos novamente com o apoio de todos os bancários e bancárias nesta luta.

Que o espírito de solidariedade e coletividade transborde no novo ciclo que se iniciará e nos una cada dia mais. Um Natal de luz e paz. Um Ano Novo repleto de realizações!

Caixa

Proposta para promoção por mérito é apresentada



Em reunião com a Caixa, no último dia 17, o GT de Promoção por Mérito apresentou proposta para que sejam mantidos os critérios de pagamento do ano passado, com a distribuição linear de um delta para todos os elegíveis. Também foi solicitado ao banco mais informações sobre segmentação do pagamento do segundo delta, haja vista o grande nú-

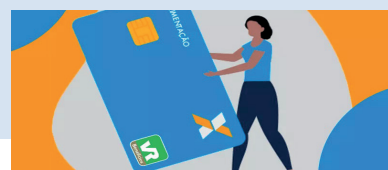
mero de empregados com algum impedimento.

“Vamos analisar os motivos que impediram a promoção desses trabalhadores, a fim de buscarmos aprimorar a sistemática. Vale destacar que a promoção por mérito tem impacto direto na renda dos empregados e é fruto de um longo processo de negociação. Ano após ano, nossa mobilização tem sido fundamental para manter a conquista”, ressaltou o diretor do Sindicato, Tony Gonçalves.

A Caixa ficou de analisar a proposta do GT.

VA E VR SERÃO DA CAIXA CARTÕES

Atendendo à reivindicação dos sindicatos, mudança ocorre após reclamações de empregados com dificuldades para utilizar o Vero-card e o Greencard. No estado de São Paulo, a troca será realizada a partir de fevereiro de 2023. “Nossa maior preocupação era atender as demandas da categoria no que se refere a uma conquista tão importante. Os empregados vão poder, agora, usufruir deste direito de maneira facilitada e da forma mais conveniente para o trabalhador”, ressaltou o diretor do Sindicato.



Banco do Brasil

Diretoria da Cassi admite rombo de R\$ 366 milhões e quer onerar associados

De forma intempestiva e desrespeitando as entidades representativas dos associados, diretores e representantes de conselhos da Cassi admitiram, em reunião com o movimento sindical, déficit de R\$ 366 milhões no Plano Associados. Também apresentaram uma proposta vergonhosa, que onera apenas os associados, com aumento de coparticipação que pode chegar a 50%.

A situação de déficit no plano já havia sido denunciada diversas vezes pelas entidades sindicais, bem antes de os novos eleitos da Cassi tomarem posse,

em junho deste ano. É válido observar também que a administração teve tempo suficiente para promover mudanças estruturais que proporcionassem sustentabilidade no longo prazo.

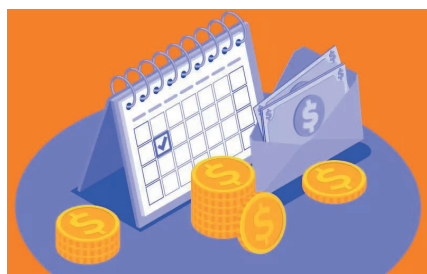
Os representantes dos trabalhadores não aceitaram o programa de contingenciamento colocado na mesa pela direção da Cassi e destacaram que já existem propostas das entidades, dentre elas estão o retorno da taxa administrativa, já acordada na Reforma Estatutária; recursos de decisão do TST sobre ressarcimento de ações trabalhistas, onde

parte que é devida pelo banco seria direcionada à Cassi; e por fim, que o BB, como patrocinador, assumia as despesas que a Cassi teve no combate à covid-19.

“Cobramos transparência da direção. Os associados não podem ser prejudicados pelo resultado de uma gestão mercadológica e que desequilibra o orçamento da Cassi. O banco tem que ser responsabilizado, pois muitas das doenças que os trabalhadores carregam foram provocadas no trabalho, pelas metas abusivas”, ressaltou o presidente do Sindicato, Roberto Vicentim.

▶ Itaú

Negociação avança em PCR, teletrabalho e bolsa-educação



Em reunião com o banco, a COE apresentou uma proposta que prevê prioridade ao teletrabalho para pais que têm filhos pequenos e funcionários com mobilidade reduzida. O valor dos custos será corrigido em cerca de 25%, passando a R\$ 100, e será pago todo mês, não mais a cada semestre.

Outra proposta foi para renovar o acordo da PCR, apenas com correção do valor. O mesmo foi proposto para bolsas de estudo.

Os temas quitação de horas e parcelamento de dívida por antecipação de auxílio-doença seguem em debate. “Reforçamos a importância de evitar que bancários que aguardam perícia do INSS por longo prazo e têm seus pedidos indeferidos tenham o desconto integral de seus salários, uma situação que tem levado trabalhadores ao endividamento e ao desespero”, destacou o diretor do Sindicato, Ricardo Jorge Nassar Jr.

▶ Bradesco

COE do Bradesco retoma negociações específicas



Em reunião realizada no dia 14, COE e Bradesco debateram importantes assuntos de interesse dos funcionários. Sobre o tema teletrabalho, o banco - que foi o primeiro a assinar um termo sobre a modalidade - informou que está seguindo o acordo fechado na CCT 2022/2024, não havendo a necessidade de renovação do termo vencido em setembro.

Sobre o plano de Saúde, foi relatada a dificuldade no atendimento. A COE pediu melhorias no atendimento médico, de clínicas e hospitais credenciados, bem como do serviço odontológico. Solicitou, ainda, a concessão de auxílio academia a fun-

cionários e dependentes.

Na ocasião, o banco também apresentou resposta ao pedido de melhores condições de financiamento aos bancários para aquisição de equipamentos de energia solar fotovoltaica: as taxas foram reduzidas a 1,73% de juros ao mês e o prazo para quitação passou a até 60 meses.

O fechamento de agências e demissões também tiveram destaque na reunião. “O Bradesco está trocando agências por unidade de negócios, com menos bancários e menor estrutura de segurança, visando apenas o aumento da lucratividade. Muitas agências passam por essa transformação e logo são fechadas. Nossa prioridade é a manutenção do emprego, por isso reivindicamos um programa para realocação e requalificação desses trabalhadores”, destacou o diretor do Sindicato, Júlio Trigo.

Uma nova reunião com o banco será agendada ainda este ano.

▶ Santander

Santander se recusa a abonar horas nos jogos do Brasil



Na contramão dos demais bancos, o Santander confirmou que as horas não trabalhadas durante os jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo serão compensadas.

Movimento sindical encaminhou ofício ao banco reivindicando o abono após grande insatisfação dos trabalhadores com o fato.

Ao não atender o justo pedido, em um momento que deveria ser de descontração, o banco comprova que só defende a flexibilidade e modernização da jornada de trabalho quando é de seu interesse, reforçando o ‘jeitinho Santander’ de explorar os trabalhadores no Brasil.

LUCRO DOS 5 MAIORES BANCOS NO 3º TRIMESTRE DE 2022



= R\$ 28 bilhões

Bancos podem e devem contratar mais e valorizar seus trabalhadores!

Sindicato marca presença no 12º Congresso da Fetec-CUT/SP



A Federação dos Bancários da CUT de São Paulo realizou entre os dias 18 e 20 de novembro seu 12º Congresso. Além de fazer uma ampla análise da conjuntura, debater os desafios da categoria, realizar o balanço da gestão e aprovar o plano de lutas dos bancários para o próximo período, os delegados dos 14 sindicatos vinculados à Fetec/SP elegeram a nova direção da entidade, que terá Aline Molina como presidente reeleita para o quadriênio 2022-2026.

Roberto Vicentim, presidente do Sindicato, se soma à nova gestão da maior Federação de bancários do país. “Vivemos nos últimos anos um cenário de ataques aos direitos trabalhistas e de ameaça à democracia. Resistimos, e agora temos mais viva do que nunca a esperança de que tudo vai dar certo. Saímos deste congresso com um plano de luta para que todos tenham

comida, casa, trabalho, para que haja igualdade de gênero. Temos que reconstruir o Brasil que a gente quer. E nesse contexto é muito importante saber que nós, bancários e bancárias de Catanduva e região, também temos um representante direto na Federação. Fico muito feliz de compor a nova diretoria e poder contribuir com a minha disposição de luta para voltarmos a ser respeitados, representados e valorizados como trabalhadores que somos”, concluiu Vicentim.

FESTA DOS BANCÁRIOS 2022

É SUCESSO DE PÚBLICO!

Tradicional evento organizado pelo Sindicato em comemoração ao Dia do Bancário, celebrado em 28 de agosto, repetiu o sucesso das edições anteriores e reuniu centenas de pessoas, entre bancários, familiares e representantes sindicais, em uma tarde de confraternização no Clube dos Bancários, no dia 15 de outubro.

Os bancários puderam saborear um delicioso rodízio de churrasco e chopp à vontade. A animação ficou por conta da banda Lier. Um espaço para as crianças também foi organizado, com brinquedos, troca de figurinhas e monitoria para a diversão da garotada.

O evento também foi uma oportunidade para que a diretoria informasse a categoria sobre a Campanha Nacional e o ACT firmado, com validade de 2 anos, que garantiu reajuste de 8% nos salários e a manutenção de todos os direitos, mesmo em um cenário adverso. Para 2023, aumento real de 0,5% (INPC + 0,5%) para salários e demais cláusulas econômicas.

A festa foi marcada, ainda, pela posse da nova diretoria, que assume os trabalhos no quadriênio 2022-2026. Presidida por Roberto Vicentim, a Chapa 1 foi eleita com 99,8% dos votos nas eleições realizadas em agosto passado.

O presidente aproveitou o ensejo para dar boas-vindas aos novos diretores e agradecer aos dirigentes que contribuíram no último mandato. Falou, ainda, sobre as ações realizadas pela entidade, como o combate ao assédio moral nas agências e os investimentos em canais de comunicação para dinamizar o contato com os trabalhadores.

"Gostaria de agradecer, em nome de toda a diretoria eleita, aos bancários que acreditam no nosso trabalho e nos deram mais uma vez o seu voto de confiança. Continuaremos tendo como prioridade atender os anseios dos trabalhadores, lutando por seus direitos com dedicação e transparência. Agradeço também a presença de todos que ajudaram a fazer deste um grande dia. As vitórias alcançadas e o espírito de luta dos bancários foram celebrados em grande estilo, na festa mais esperada do ano pela categoria", comemorou Vicentim.



CONFIRA O ÁLBUM COMPLETO AQUI



SAIBA TUDO SOBRE AS
LUTAS DA CATEGORIA
BANCÁRIA NO SITE
DO SINDICATO

PARA RECEBER
NOTÍCIAS NO
SEU CELULAR



(17) 99259-1987



/BANCARIOSCATANDUVA



/BANCARIOSCATANDUVA



/SEEBCAT

SINDICALIZE-SE
E COLABORE
COM A LUTA
EM DEFESA
DOS DIREITOS
E POR NOVAS
CONQUISTAS

